

190

**CRIAÇÃO DE MULAS EM RIO PARDO 1800 A 1825.** *Marcia Pereira das Neves, Helen Osorio (orient.)* (UFRGS).

A criação e a comercialização de mulas em Rio Pardo, de 1800 a 1825, aproximadamente, está sendo pesquisada visando identificar quem eram estes produtores e se esta região possuía ou não vínculos comerciais com a Capitania de São Paulo. Analisa-se os tipos de gado que estes criadores possuíam, se praticavam agricultura e o que plantavam, se comercializavam outros produtos além das mulas e quais os valores destes animais. As fontes utilizadas são as contas de testamentos, os inventários e os livros de nota do tabelionato, todos do referido período, que se encontram no Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul. estes documentos estão sendo lidos e fichados/copiados, para melhor análise, estudados de forma crítica e mediante a leitura de bibliografia correspondente. As seguintes conclusões são parciais: em média as mulas custavam quatro mil réis; a maioria dos produtores de gado muar utilizam-se de mão-de-obra escrava, aproximadamente 8 escravos por estabelecimento; esta mesma maioria produz em terras próprias. Além disso, em todos os casos os produtores de mula criam também outros tipos de animais (cavalos, rezes, éguas, etc.), e uma minoria possui atividades comerciais, além da produção de gado muar. Conclui-se que os criadores e comerciantes de mulas desenvolviam outras atividades paralelas a esta, como o comércio, por exemplo, que se utilizavam de mão-de-obra escrava, e que não criavam somente gado muar, mas também outros animais. (BIC).